UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2011**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA - Educação a Distância (ED580-L)**
Modalidade	**A distancia**
Disciplina	**D0008/I - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO**
Turma	**EDPE-L**

Carga Horária:	**68**
C. Horár. EAD:	**0**
C. Horár. Ext.:	**0**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Concepções de leitura. Conhecimento prévio no processo de leitura. Estratégias de leitura. Concepções de texto. Fatores de textualidade. Gêneros textuais. O ensino de leitura e produção escrita em sala de aula. Esquema, resumo, resenha, paráfrase. Leitura, produção e refacção de textos: seleção, organização e integração de ideias, estruturação de períodos, parágrafos e textos.

I. Objetivos

Conhecer a multiplicidade de teorias, aspectos, questões e reflexões que envolvem o ensino da leitura e da escrita;
compreender como se processa o trabalho da leitura e da produção escrita em sala de aula;
estudar as propostas e/ou sugestões pedagógicas e práticas de como trabalhar os diferentes gêneros textuais em sala de aula;
realizar atividades práticas de produção escrita, envolvendo diferentes tipologias e gêneros textuais e/ou discursivos;
ressaltar a importância da refacção de textos dos alunos em sala de aula, com ênfase aos fatores de textualidade
organizar atividades teórico-metodológicas de estruturação de períodos, parágrafos e ideias na produção de textos escritos.

II. Programa

Concepções de Leitura.
-O que é ler?
-Conhecimento prévio no processo da leitura.
-Estratégia de leitura.
-Ensino da leitura.
►Concepções de texto.
- Fatores de textualidade. O processo de coesão e da coerência textuais. A coesão textual. Mecanismos de coesão. A coerência textual. Intertextualidade. Apropriação. Citação. Paráfrase.
►Gêneros textuais.
►O ensino da escrita em sala de aula.
►Esquema.
- Fichamento. Resumo/Resenha.
►Produção e refacção de textos.
- A estrutura de parágrafos e períodos.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será trabalhada de maneira que, os acadêmicos possam participar das discussões, bem como, questionar, expressar suas reflexões sobre os conteúdos abordados na disciplina. Dessa forma, a disciplina terá como subsídios leituras orientadas na plataforma moodle, livros, textos, vídeo-aulas, web conferências e demais ferramentas pedagógicas disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

II. Metodologia de trabalho

III. Tecnologias utilizadas

IV. Cronograma de tutoria presencial

V. Critérios de avaliação

VI. Cronogramas de avaliação

IV. Formas de Avaliação

Os acadêmicos serão avaliados de forma contínua, cumulativa, descritiva e compreensiva no sentido de efetuar mudanças no fazer pedagógico. Sendo assim a avaliação consistirá de: avaliações presenciais com valor de 60 (sessenta pontos), e trabalhos escritos no valor de 40 (quarenta pontos).

V. Bibliografia

Básica

ABREU, Antônio Suárez. Curso de Redação. 2. ed., São Paulo: Ática, 1990.
BAKTHIN, Mikail. Estética da criação verbal. São Paulo, Martins Fontes, 1994.
BARBOSA, Jaqueline Peixoto. Do professor suposto pelos PCNs ao professor real de língua portuguesa: são os PCNs praticáveis? In: ROJO, R. (org.). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.
BASTOS, Lúcia K. Coesão e coerência em narrativas escolares. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.
_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 2001.
_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96. Diário Oficial da União. Brasília-DF, 1996.
BRITTO, Luiz Percival Leme. A Sombra do Caos: ensino de língua x tradição gramatical. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1997.
BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. Trad. Anna Raquel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 2003.
CHAROLLES, Michel. "Introdução aos problemas da coerência dos textos: abordagem teórica e estudo das práticas pedagógicas". In: ORLANDI, Eni (Orgs.) O Texto: leitura e escrita. 3. ed., São Paulo: Pontes, 2002.
CITELLI, Adilson. Conceitos de leitura. In: Maria Aparecida et al (Orgs.). Leitura: caminhos da aprendizagem. São Paulo: FDE, 1994.
COLOMER, T.; CAMPS, A. Ensinar a ler, ensinar a compreender. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.
COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e Textualidade. 2. ed., São Paulo: Martins Fontes, 1999.
ECO, Umberto. Como fazer uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1991.
FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e Coerência Textuais. 8. ed., São Paulo: Ática, 2000.
FERREIRO, Emília; PALÁCIO, Margarida G. (Orgs.) Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
FERREIRO, Emília; Siro, Ana. Narrar por Escrito Desde un Personaje - Acercamiento de los Niños a lo Literário. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
FIORIN & SAVIOLI. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1990.
FULGÊNCIO, Lúcia; LIBERATO, Yara. A leitura na escola. São Paulo: Contexto, 1996.
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 21. ed., Rio de Janeiro: FGV, 2002.
GERALDI, J. Wanderley (Org.). O Texto na Sala de Aula. São Paulo: Ática, 1999.
_____. Portos de Passagem. 4. ed., São Paulo: Martins Fontes, 1997.
GOODMAN, K. S. O processo da leitura: considerações a respeito das línguas e do desenvolvimento. In: FERREIRO, E; PALACIO, M, G (Orgs.). Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987, p.11-22.
GREIMAS, A. Julien; COURTÉS, Joseph. Dicionário de semiótica. São Paulo: Cultrix, 1989.
KLEIMAN, Angela B. Texto & Leitor: aspectos cognitivos da leitura. 7. ed., São Paulo: Pontes, 2000.
_____. MORAES, Silvia E. Leitura e Interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.
_____. Oficina de leitura: teoria e prática. 3. ed., São Paulo: Pontes, 1995.
_____. Leitura: ensino e pesquisa. Campinas, SP: Pontes, 1989.
KOCH, Ingedore V. O texto e a construção de sentidos. 2. ed., São Paulo: Contexto, 1998.
_____. A Coesão Textual. 4. ed., São Paulo: Contexto, 1991.
_____. A Coerência Textual. 3. ed., São Paulo: Contexto, 1991.
_____. TRAVAGLIA, L. Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1991. KAUFMAN, Ana Maria e RODRIGUEZ, Maria Elena. Escola, Leitura e Produção de Textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 2. ed., São Paulo: Ática, 1994.
LUCKESI, Cipriano Carlos et al.Fazer universidade: uma proposta metodológica. 6. ed., São Paulo: Cortez, 1991.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Angela Paiva, MACHADO, Anna Rachel, BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002
MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2000.
MENEGASSI, Renilson José. Compreensão e interpretação no processo de leitura: noções básicas ao professor. Unimar, 17 (1); p. 85-94, 1995.
MEURER J. L. Compreensão de linguagem escrita: aspectos do papel do leitor. In: BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. (Orgs.). Tópicos de Lingüística Aplicada. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988, p.258-269.
MOITA LOPES, Luiz Paula da. Oficina de Lingüística Aplicada: a natureza social e educacional dos professores de ensino/aprendizagem de línguas. 3ª reimpressão, Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.
ORLANDI, Eni P. Discurso e leitura. São Paulo: Cortez, 1991.
OSAKABE, Haquira. "Considerações em torno do acesso ao mundo da escrita". In: ZILBERMAN, Regina (org.) Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.
PAULINO, Graça. Intertextualidades: teoria e prática. Belo Horizonte: Editora Lê, 1995.
PÉCORA, Alcir. Problemas de Redação. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
POSSENTI, Sírio. "Sobre discurso e texto: imagens e/de constituição". In: Sobre a estrutura do discurso. IEL/Unicamp, 1981.
REVISTA NOVA ESCOLA. Junho/julho/agosto/2009.
ROJO, Roxane. O perfil do livro do livro didático de língua portuguesa para o ensino fundamental (5ª. a 8ª. séries). In: ROJO, Roxane; BATISTA, Antonio Augusto Gomes. (Orgs.) Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.
SAYEG-SIQUEIRA, João Hilton. O Texto: movimento de leitura, táticas de produção, critérios de avaliação. 6. ed., São Paulo:

Selinunte, 1997.
SANT’ANNA, Affonso Romano de. Paródia, Paráfrase & Cia. 3. ed., São Paulo: Ática, 1998.
SANTOS, Maria do Carmo O. T. Retratos da escrita na universidade. Maringá: Eduem, 2000.
SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
SILVA, Ezequiel T. da. O Ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. 8. ed., São Paulo: Cortez, 2000.
_____. Leitura e realidade brasileira. 5. ed., Porto Alegre, RS: Mercado Aberto, 1997.
_____. Leitura na escola e na Biblioteca. 4. ed., Campinas, SP: Papirus, 1993.
_____. De Olhos Abertos: reflexões sobre o desenvolvimento da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1991.
SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 6. ed., Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.
VIANA, Antonio Carlos (coord.) et al. Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.

Complementar

APROVAÇÃO

Inspetoria: Coordenação Pedagogia - EAD
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 01
Data: 08/02/2011